

AOS PAIS DAS ESCOLAS E CRECHES
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

POR QUE A GREVE CONTINUA



Nós, profissionais de educação das escolas e creches da cidade do Rio de Janeiro, iniciamos o ano de 2013 exigindo que a prefeitura recebesse o nosso sindicato para conversarmos sobre os diversos problemas da educação da Cidade Maravilhosa. Infelizmente, foi preciso entrarmos em greve para o Prefeito Eduardo Paes nos receber. Mas, mesmo assim, a prefeitura não negocia, ameaça cortar o ponto e demitir grevistas. Desconta dos nossos salários, mesmo desautorizada pela Justiça, tira nossas gratificações; manda a polícia nos reprimir com bombas, choques e cassetetes; mente e usa o dinheiro público para pagar notas na mídia no horário nobre; manipula a população, jogando a contra nosso movimento. Calunia nosso sindicato e nossos diretores. Gasta dinheiro público, mandando telegramas para os profissionais em

greve. E, o mais absurdo, não ouve a sociedade e continua nos criminalizando, com se fazer greve não fosse um direito, mas um crime.

Criminoso é o governo que além de ser autoritário e não nos ouvir, some com verbas carimbadas da educação e com isso não garante escolas e creches suficientemente estruturadas para funcionar.

Durante quase esses dois meses de greve, não saímos das ruas, com atos e passeatas belíssimas, que convocaram a população a defender a escola pública. O apoio dos pais e da comunidade ao nosso movimento tem sido fundamental.

O nosso compromisso é com o aluno. Já ao prefeito, que, aliás, confessou publicamente em entrevista na rádio Band News que jamais colocaria seu filho na escola pública, fica a pergunta:

**DE QUEM É A CULPA DA GREVE? PREFEITO QUE NÃO NEGOCIA
É O RESPONSÁVEL PELA CONTINUIDADE DA GREVE.**

A GREVE CONTINUA, PREFEITO A CULPA É SUA!

Esquece de dizer que só futuramente poderá abrir novas oportunidades de ampliação da carga horária (40h), pois tal opção irá depender da disponibilidade financeira e da vontade do todo poderoso Prefeito. Silencia em relação aos professores do primeiro segmento do ensino fundamental e de educação infantil, que prestaram concurso com a exigência de formação em nível “normal”, e que não poderão ser enquadrados, ainda que tenham graduação, pois somente os que realizaram concurso para nível superior poderão ser inseridos na nova carreira.

Na verdade, este plano não valoriza a qualificação dos profissionais, tão proclamada como indispensável, desconsiderando a formação destes educadores, restringindo o universo dos possíveis beneficiados.

Na essência, este plano obedece a principal lógica da administração de Paes: Poupar o dinheiro público, diminuindo as verbas destinadas à educação, para aplicá-las em negócios imobiliários e em grandes eventos; transferindo o dinheiro público para a iniciativa privada. Os nossos estudantes, a carreira dos profissionais e a educação pública da cidade maravilhosa é que são os maiores prejudicados com o Plano de Paes/Costin.

O prefeito mente quando afirma manter a paridade. A pergunta que fica: paridade para quem? Visto que nossos aposentados não terão acesso à carreira prometida pelo prefeito, pois não terão como ingressar no plano.

O plano não valoriza a experiência que adquirimos com tempo de serviço, pois restringe a onze anos o tempo para progressão, mantendo apenas as quatro classes atualmente existentes, desconsiderando que pelo menos temos 25 anos de carreira. Demonstrando seu desprezo para com a educação o Plano de Paes/Costin garante ao educador, depois de toda uma vida dedicada à educação, apenas um acréscimo no seu salário de 26,5% maior do que no início da carreira. Sem falar do Agente Auxiliar de Creche, que receberá por tempo de serviço no máximo 7,7% em toda sua carreira! A “valorização” por formação é desconcertantemente irrisória, pois depois de cursar pós-graduação, mestrado e doutorado, um professor estará recebendo apenas 15% a mais do que um graduado. Sem contar que mesmo irrisória, nem esta “valorização” aparece para os demais servidores da educação.

Por tudo isso a categoria votou na última assembleia: A greve continua, Paes/Costin a culpa é sua!



**SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS
DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Tel. 2195-0450 - www.seperj.org.br**